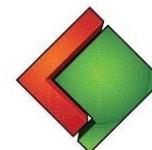


### NORMAS PARA PUBLICAÇÃO:

- Poderão submeter textos para a publicação alunos da Fundação Liberato e demais estudantes de instituições de Educação Básica que participaram da Mostratec ou da Mostratec Júnior.
- Os textos deverão ser inéditos.
- O objetivo da Revista *Liberato Científica* é divulgar a ciência a um público mais vasto possível e não somente a cientistas. Portanto, a linguagem utilizada deve ser diferente daquela utilizada em relatórios de pesquisa ou em artigos científicos enviados a periódicos especializados. Muitos cientistas também são leitores da revista, mas, como a publicação se destina, principalmente, a um público formado por não especialistas em ciência, o texto precisa ser simples e claro.
- As fotos e as imagens deverão estar em documentos separados, preferencialmente em arquivos .tif. ou .eps (resolução de 300 dpi) e identificados. Gráficos e demais figuras deverão ser enviados no formato original de edição, como, por exemplo, o arquivo de Excel (.xls). Caso não seja possível, os arquivos deverão ser enviados no formato .jpg com a melhor resolução.
- Os textos deverão ser digitados em qualquer *software* de edição de textos, tamanho de página A4, fonte Arial 12, espaçamento entre linhas de 1,5, margens superior e esquerda de 3cm e margem inferior e direita de 2cm, no máximo **três** páginas.
- Serão aceitos **artigos de divulgação científica**, em que os autores deverão responder às seguintes questões fundamentais sobre o projeto: quem pesquisou, qual a instituição dos autores, o que descobriram (mesmo com resultados parciais), quando realizaram a pesquisa, por que pesquisaram esse tema (justificativa do projeto), com qual metodologia? Os autores poderão, nesse mesmo texto, defender um ponto de vista relacionado a sua pesquisa, expondo opiniões a respeito da temática escolhida. **Os argumentos devem ser baseados em dados científicos**. Podem ser ainda mencionados os próximos passos do trabalho e, brevemente, as feiras em que o projeto já foi ou será apresentado. O artigo precisa ter um título e uma linha fina (frase de subtítulo) criativos, para que o leitor seja instigado a ler o texto integral. Podem ser incluídos, além das fotos, figuras, gráficos, infográficos, esquemas, entre outros elementos. Recomenda-se, nesses casos, o uso de legendas.
- Importante: em um parágrafo **separado** do corpo do texto, os autores deverão responder à seguinte questão: **o que representou desenvolver essa pesquisa e ter participado das feiras?** Deverão ainda fazer uma **breve linha de tempo** da trajetória do projeto, com as principais etapas percorridas até a publicação do artigo.



Exemplo:

**Linha de tempo do projeto:**

Fevereiro de 2019: definição do tema e escolha do orientador.

Março de 2019: elaboração do projeto de pesquisa.

Abril a julho de 2019: coleta e análise dos dados.

Agosto de 2019: participação e reconhecimentos (prêmios) na Feira Escolar X.

Setembro de 2019: participação e reconhecimentos (prêmios) na Feira Municipal X.

Outubro de 2019: participação e reconhecimentos (prêmios) na Mostratec/Mostratec Júnior.

Março de 2020: participação na Feira X, a partir do credenciamento recebido na Mostratec/Mostratec Júnior.

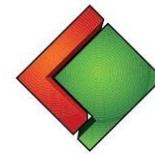
- Poderão ser redigidos textos em língua portuguesa, língua inglesa ou língua espanhola.
- Todos os textos serão avaliados pela Comissão Editorial da *Liberato Científica*, considerando a adequação às normas da revista e a adequação à linguagem destinada a um público não especialista. Os textos poderão ser recusados ou reencaminhados aos autores para alterações.
- Os textos poderão sofrer alterações por questões de revisão linguística ou de adequação aos propósitos da revista. O texto final é submetido novamente aos autores para a aprovação das alterações.
- Os autores deverão apresentar, juntamente com o projeto, seu nome completo e do(s) orientador(es), endereço, telefone, e-mail, foto e identificação da instituição onde estudam.
- Os textos deverão ser enviados para a Fundação Liberato, por meio do e-mail [divugacao.cientifica@liberato.com.br](mailto:divugacao.cientifica@liberato.com.br).

---

Sintetizando...

Confira se seu texto cumpriu todas as exigências para a publicação:

- 1. Respondeu às seguintes perguntas?**
    - a. Quem pesquisou?
    - b. Qual a instituição dos autores?
    - c. O que descobriram (mesmo com resultados parciais)?
    - d. Quando realizaram a pesquisa?
    - e. Por que pesquisaram esse tema (justificativa do projeto)?
    - f. Com qual metodologia?
  - 2. Apresenta título e linha fina?**
  - 3. Tem de 1 a 3 páginas A4?**
  - 4. Apresenta um parágrafo (separado do corpo do texto) respondendo à seguinte pergunta: o que representou desenvolver essa pesquisa e ter participado das feiras?**
  - 5. Apresenta a linha de tempo?**
  - 6. Apresenta linguagem adequada aos propósitos da divulgação científica conforme as dicas dadas pela *Liberato Científica*?**
-



## DICAS SOBRE A LINGUAGEM DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Como a *Liberato Científica* é uma revista de divulgação da ciência — destinada, portanto, a não especialistas —, é necessário que você escreva seu texto utilizando uma linguagem simples, clara e leve. Lembre-se de que é um texto diferente dos artigos científicos produzidos para revistas científicas especializadas ou dos relatórios que você produz para as feiras científicas de que participa, em que você escreve de cientista para cientista. Agora, você precisa escrever para leitores não familiarizados com seu tema de pesquisa ou até mesmo com ciência. Confira algumas dicas!

- 1. Evite jargões. Todos os conceitos científicos devem ser explicados. Para isso, apresente definições, use apostos, comparações ou analogias. Até mesmo conceitos complexos podem ser explicados de forma simples e inteligível!**

Exemplos:

- *A Hymenea Cangaceira é uma espécie de jatobá da caatinga que foi descrita pela ciência há apenas dois anos. [...] A quantidade que ela produz é gigantesca — pode chegar a 920 litros em um mês, superando alguns dos maiores valores registrados para árvores da Amazônia. O néctar é tanto que respinga no chão, como se fosse uma chuva doce* (Superinteressante, 2019).
- *Se a Terra fosse do tamanho de uma bactéria, a Via Láctea seria do diâmetro da Terra* (VAIANO, Superinteressante, 2019).
- *Polvos não enxergam cor. Dentro dos olhos, eles só têm o equivalente dos bastonetes (células que, na retina humana, são responsáveis por detectar luz)* (GARATTONI E FRAGA, Superinteressante, 2019).

- 2. Evite um parágrafo inicial denso, pois isso pode fazer o leitor desistir da leitura já nas primeiras linhas.**

- 3. Evite fórmulas matemáticas. Mas, se isso for extremamente necessário, explique seu significado.**

- 4. Redija o texto em 1ª pessoa. Use a 1ª pessoa do singular (eu), caso seja um trabalho individual, ou a 1ª pessoa do plural (nós), caso seja um trabalho em grupo.**

Exemplo:

- *Durante a visita, conhecemos um garoto com muitas dificuldades para interagir com o ambiente a sua volta devido ao fato de ter paralisia cerebral espástica, o que fazia com que não fosse possível ter o total controle dos movimentos da cabeça* (WAGNER e GUSEN, *Liberato Científica*, 2019).

- 5. Use, se possível, um humor fino em alguns momentos! É um elemento que, com bom senso, colabora para a fluidez do texto.**

Exemplos:

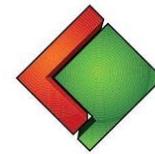
- *Para você, bicho moderno que faz compras no supermercado e vive de dieta, não parece o melhor dos mundos, certo?* (ROSSINI, Superinteressante, 2019).
- *Mas não muito: um copão com mais de 17% de açaí dificilmente é bem digerido pelo corpo e provoca um piriri daqueles* (ROSSINI, Superinteressante, 2019).

- 6. Explique todas as siglas utilizadas.**

- 7. Interaja com o leitor, como se estivesse conversando com ele. Use verbos no imperativo, dando conselhos (adivinha, escute, leia, tente). Use o pronome “você”.**

Exemplos:

- *Você já leu algo e pensou: já li isso em algum lugar? Você sabia que essa sensação de déjà vu — em francês, “já visto” — ao ler um texto tem uma explicação? Isso mesmo! Você não estava enganado, pois algum trecho daquele texto pode já ter sido visto em outro lugar. Isso acontece*



especialmente por causa de algo chamado de intertextualidade (VINGERT, Revista Linguarudo, 2017).

- *Mas, se quiser se qabar de ter comido açaí de verdade, é bom pegar um avião com destino a Belém! Vale a pena!* (ROSSINI, Superinteressante, 2019).

**8. Como nos exemplos anteriores, não tenha medo de utilizar interrogações e exclamações. Elas são bem-vindas e contribuem para deixar o texto mais leve.**

Exemplo:

- *Como foi, então, que o açaí ganhou outra cara — e um significado totalmente diferente — no restante do Brasil e do mundo?* (ROSSINI, Superinteressante, 2019).

**9. Aproxime a sua pesquisa de situações supostamente já conhecidas do leitor, tentando mostrar em que aspectos a ciência está presente na vida dele.**

Exemplos:

- *Escutar o seu colega no meio de uma festa ou de um show pode não ser a tarefa mais fácil do mundo, mas o seu cérebro dá um jeito de filtrar esse som específico, mesmo com toda a barulheira ao redor. Uma pesquisa da Universidade Columbia, nos EUA, descobriu que o córtex auditivo aciona duas regiões nesse processo: o giro de Helsh e o giro temporal superior* (ROSSINI, Superinteressante, 2019).
- *Camarão, peixe frito, charque e farinha d'água: está aí uma combinação de "topings" que você nunca imaginaria pedir em um quiosque de açaí* (ROSSINI, Superinteressante, 2019).

**10. Não faça citações diretas longas seguindo normas da ABNT para a escrita de texto acadêmicos voltados a revistas especializadas de ciência. Ao invés de utilizar o sobrenome e ano entre parênteses, por exemplo, insira citações de falas de teóricos ou de autoridades no assunto no corpo do texto, sempre explicando quem é essa pessoa: atividade (físico, químico, sociólogo, linguista...), nacionalidade e, se for esse o caso, seu ano de nascimento e morte.**

Exemplos:

- *O estudo foi publicado na revista Letras de Hoje, do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS. Segundo os autores Leila Andrade e Fábio Rauen, "a utilização do humor por parte do educador pode facilitar a aprendizagem e diminuir o nível de estresse dos alunos"* (JARDIM, Linguarudo, 2018).
- *Uma pequena polvo fêmea, mantida num tanque pelo biólogo americano David Schell, da Universidade do Alasca, está dormindo. "Se ela estiver sonhando, este é um momento dramático"* (GARATTONI E FRAGA, Superinteressante, 2019).
- *No entanto, uma pesquisa na área de Letras, publicada por Diogenes Candido de Lima (professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB) no periódico Trabalhos de Linguística Aplicada, revela que esse recurso auxilia no diálogo dos interlocutores* (ESCOBAR, Linguarudo, 2017).
- *O livro Outras Mentes: o polvo e a origem da consciência (Editora Todavia), do cientista australiano Peter Godfrey-Smith, narra um episódio similar.* (GARATTONI E FRAGA, Superinteressante, 2019).

**11. Quaisquer dúvidas ou necessidade de auxílio para a produção do texto, escreva para [divulgacao.cientifica@liberato.com.br](mailto:divulgacao.cientifica@liberato.com.br).**

Texto baseado em:

VIEIRA, Cássio Leite. *Pequeno manual de divulgação científica*. Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje, 2006.